

Turismo receptivo será discutido em Salvador

Salvador será sede, pela primeira vez, de um seminário nacional que vai discutir o turismo receptivo, não só na Bahia como em todo o Brasil. Dia 1 próximo, todo o trade turístico baiano estará reunido, no Hotel da Bahia, no I Seminário de Turismo Receptivo. A abertura contará com as presenças do presidente da Embratur, Ronaldo Monte Rosa, do vice-governador e secretário da Indústria, Comércio e Turismo, Paulo Souto, do prefeito Fernando José e do presidente da Bahia-tursa, Paulo Gaudenzi.

A avaliação dos empresários do setor é que esta iniciativa veio na hora certa, justamente no momento em que a Bahia comemora seu ressurgimento no cenário turístico nacional e precisa avaliar a qualidade dos serviços prestados. E é justamente este um dos pon-

tos a serem analisados no Seminário. Segundo Emília Silva, presidente da Abav Bahia, que promove o encontro, pretende-se fazer um diagnóstico, avaliar a situação real, trocar informações e experiências e encaminhar soluções, "de modo a que todos nós possamos oferecer uma contribuição concreta ao desenvolvimento do turismo na Bahia".

Esta posição da presidente da Abav Bahia atende às expectativas do trade em relação ao Seminário. O presidente da ABIH, Cicero Senna, por exemplo, participará do seminário seguro de que esta iniciativa resultará em posições concretas de todo o trade, e "avançará no sentido de fornecer subsídios a todos os que operam no setor para que apresentem melhor nível de qualidade nos seus serviços".

Projeto de revitalizar Cidade Baixa é debatido

Representantes de diversas entidades, como Instituto dos Arquitetos da Bahia, Clube de Engenharia e Clube de Diretores Lojistas, e de órgãos públicos estiveram reunidos ontem à tarde, na sede da Associação Comercial da Bahia, participando do fórum de debates sobre a revitalização do centro comercial e financeiro da Cidade Baixa. O encontro teve como objetivo discutir o projeto "Cidade Baixa em Alta", que apresenta diversas sugestões em vários setores, para tornar o trecho da Avenida Contorno até o Moinho Salvador favorável ao comércio e ao lazer da comunidade.

Para o presidente da Associação Comercial da Bahia, Joaquim Fonseca Jr., promoveu o encontro, revitalizar o comércio da Cidade Baixa é possível, "desde que haja criatividade e disponibilidade de investimentos". Em primeiro lugar, ressaltou, seriam necessárias mudanças na estrutura da área. "É preciso realizar alterações no setor básico que compreende limpeza, segurança, iluminação e trânsito", diz o presidente da Associação Comercial.

A criação de mais vagas para estacionamento seria uma das prerrogativas, assim como a transferência da 13ª Delegacia, situada atualmente no Pelourinho, para a área do Comércio.

A limpeza também está entre as prioridades. "Temos que ter o compromisso de erradicação dos ratos, por exemplo", cita Fonseca Jr. Instalação de hidrantes, colocação de cestas de lixo, iluminação adequada, recuperação do passeio público, equipamentos de acesso entre a Cidade Alta e Cidade Baixa, criação de áreas de lazer e até de uma rua 24 horas são intervenções sugeridas pela Associação Comercial da Bahia.

Para chegar a elas, a entidade solicitou um estudo completo sobre o Comércio ao Instituto Miguel Calmon de Estudos Sócio-Econômicos (Imic). Mas, de acordo com Joaquim Fonseca Jr., as propostas de revitalização sugeridas a partir da pesquisa não se esgotam por aí. "Queremos a participação de toda a comunidade, fornecendo sugestões através das entidades que participam deste fórum de debates", disse.

Antenor Pereira



O fórum reuniu entidades interessadas na revitalização